

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 063

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 17 DE MAIO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PTB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PSDB

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSL

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Algaci Tulio</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i>	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i>	<i>Moysés Leônidas</i>

Representação Partidária

PFL - 10: Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus (licenciado) - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 04: Antonio Carlos Belinati - Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PL - 02: Antonio Baratter - Pastor Edson Praczyk (licenciado) - Serafina Carrilho; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSC - 01: Miltinho Pupio.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ
POST MORTEM AO SENHOR
FERNANDO DA GAMA E SOUZA
REALIZADA EM
17 DE MAIO DE 2001**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Elio Rusch, secretariada pelos senhores deputados Irineu Colombo e Eli Ghellere.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Ângelo Vanhoni, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Basílio Zanusso, Beraldin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Custódio da Silva, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaucho, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas representantes do corpo consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná *Post Mortem* ao saudoso Fernando da Gama e Souza.

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor Emílio Hoffmann Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Senhora Circe Silva da Gama e Souza, filha do homenageado; Senhor Fernando da Gama e Souza Filho, filho também do nosso homenageado; Senhor Doutor Geraldo Bond, representante do Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Pre-

feito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Capitão de Corveta Arnaldo Roberto Luque, representante do Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra, Pedro Tkotz Neto, Comandante da Capitania dos Portos do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Irineu Colombo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Eli Ghellere, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Neste momento, a Presidência tem a grata satisfação de convidar a todos para que, em pé, possamos ouvir o Hino Nacional, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Solicito ao 1º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Irineu Colombo, que proceda a leitura dos termos do Diploma, que será conferido logo em seguida.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Irineu Colombo**)
(**Lê termos do Diploma**)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Com satisfação convido o nosso ex-Governador do Estado do Paraná, Emílio Hoffmann Gomes, para que proceda a entrega do título de Cidadão Honorário *Post Mortem* à Senhora Circe Silva da Gama e Souza e ao Senhor Fernando da Gama e Souza Filho, filhos do nosso homenageado.

O SR. EMÍLIO HOFFMANN GOMES
(**Faz a entrega do Diploma**)

(O Coral canta Pomp and Circunstance)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Concedo a palavra ao Deputado Estadual Hermes Fonseca, autor da proposição que outorga o título para nosso homenageado e vale acrescentar que essa proposição foi aprovada por unanimidade de votos e o Deputado fala em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

O SR. HERMES FONSECA

Excelentíssimo Senhor Deputado Elio Rusch, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Emílio Hoffmann Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Circe Silva da Gama e Souza, filha do nosso homenageado; Excelentíssimo Senhor Fernando da Gama e Souza Filho; Excelentíssimo Senhor Geraldo Bond, representante de Sua Excelência o Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Capitão de Corveta Arnaldo Roberto Luque, representante do Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra, Pedro Tkotz Neto, Comandante da Capitania

dos Portos do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Irineu Colombo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Eli Ghellere, 2º Secretário desta Assembléia.

Minhas senhoras e meus senhores, convidados e amigos do saudoso Fernando da Gama e Souza.

(Lê):

“É com a subida honra que propus, com o projeto de lei, incentivado pelos seus amigos, ex-funcionários do Banco do Brasil, políticos e parentes, o título de Cidadania Honorária do Paraná *Post Mortem* ao Doutor Fernando da Gama e Souza.

Todos reconhecemos que o seu trabalho não foi fácil e nem produziu efeitos imediatos ou absolutos, mas foi muito esperançoso e exemplar, deixando marcas significativas em todo o Paraná.

A atuação do Doutor Fernando nos incentiva a prosseguirmos lutando, como parlamentar, pela promoção do ser humano.

Estamos conscientes de que a tarefa é longa e árdua e de que a reversão do quadro nacional é extremamente complexa e só seria possível com o envolvimento de todos os brasileiros.

Por isso é que a contribuição do Doutor Fernando foi necessária e imprescindível.

Ele nos mostrou que quando os obstáculos se nos antepuserem, quando as barreiras nos parecerem intransponíveis, quando o desânimo de nós se apoderar, dever-se-ia nos darmos as mãos.

Imbuído desse espírito o Doutor Fernando contribuiu com a sua parcela para a construção de uma Nação mais justa, fraterna e igual.

Doutor Fernando estava certo!

Constatamos com pesar, que progresso e igualdade social nunca marcharam juntos.

A riqueza produzida pelo trabalho do homem nunca foi distribuída de maneira justa.

Aí está, bem nítida, a gritante desigualdade social no Brasil.

Mas esse grande político não esmoreceu, lutou, como representante dos paranaenses, na esfera estadual e federal, pois acreditava no homem como a razão e o fim do desenvolvimento e, por isso, acreditava na eficácia do esforço solidário para a superação das dificuldades comuns.

Dizia que não nos devíamos desencorajar, pois era óbvio a convivência com o progresso. Todavia era necessário e imprescindível que batalhássemos para que as diferenças sociais diminuíssem.

Com seu espírito e a sua capacidade de realização, continuou abrindo espaços sempre amplos, edificando, tijolo a tijolo, uma sociedade mais justa, estável, ordeira, livre e pacífica, no uso e gozo de seus direitos, até a sua morte.

Esse homem não foi só o orgulho de seus filhos, Fernando e Circe, mas também de todos nós paranaenses.

Homem de uma integridade inigualável no uso de suas funções parlamentares, profissionais e pessoais.

Pela pessoa ilibada que foi, eminente, destacado e exemplo de político, deixamos aqui nossa homenagem e o nosso orgulho de paranaense.

Em nome de todos os deputados estaduais do Estado do Paraná, que constituem a atual legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com nosso abraço, à família, aos filhos, nós procuramos fazer essa homenagem, que muitas vezes é feita apenas àqueles que estão vivos.

Eu, como disse no início do meu discurso, pude ter a felicidade do incentivo dos amigos de Fernando da Gama, dos meus colegas do Banco do Brasil e parentes, que faz jus à figura de um homem público, exemplar neste País.

Muito obrigado.

(O Coral canta Domini)

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra aos filhos do homenageado, o Senhor Fernando da Gama e Souza Filho e a Senhora Circe Silva da Gama e Souza.

O SR. FERNANDO DA GAMA E SOUZA FILHO

Excelentíssimo Senhor Deputado Elio Rusch, presidente do Poder Legislativo do Estado do Paraná; Excelentíssimo Emílio Hooffman Gomes, que além de ser ex-governador do Paraná, é nosso querido amigo, que conviveu em Brasília momentos inesquecíveis, e para nós foi uma especial honra receber esse diploma de suas mãos.

Excelentíssimo Senhor Geraldo Bond, representante do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi; Excelentíssimo Senhor Capitão de Corveta, Arnaldo Roberto Luck, representante do Excelentíssimo Capitão de Mar e Guerra, Pedro Froles Neto, Comandante da Capitania de Portos do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Irineu Colombo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Eli Ghellere, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Hermes Fonseca, que tomou a iniciativa de outorgar esse título que, após oito anos do falecimento de meu pai, vem nos trazer mais orgulho, que infelizmente, na sua ausência, após todos esses anos, seja lembrado pelo legado da obra que deixou.

Também são motivos de grande alegria, porque todos de uma forma ou de outra, nos acompanharam durante os anos de trabalho político de Fernando da Gama e Souza.

Meu pai já nos deixou, infelizmente, há oito anos, agora nos traz um momento de grande emoção, pela herança de sua personalidade que promoveu um legado de honradez e luta por seus ideais, tanto para nós, sua

família, como para este País e em particular, para o Paraná.

Permito-me lembrar alguns fatos marcantes de sua vida.

Embora o Estado do Paraná, não tenha sido o seu berço, uma vez que ele nasceu no então, Distrito Federal, cidade do Rio de Janeiro, adotou o Estado do Paraná como sendo seu Estado.

O motivo de sua vinda para cá foi a coisa mais bela que existe nesta vida, o amor de um homem por uma mulher. Ele, com apenas 21 anos, trabalhando no Banco do Brasil, no Rio de Janeiro; e minha mãe, com apenas 20 anos, acompanhando os meus avós em viagem de negócios, e uma bela tarde de domingo, na esplendorosa Baía de Paquetá. E nessa viagem, na barca, imediatamente os dois trocaram um olhar que resultou em uma paixão e amor que durou aproximadamente 50 anos, e que, pela vontade de Deus os levou antes: chegaram muito próximo a nos dar a alegria de comemorar as suas bodas de ouro. Mas, nessa ocasião, já nos havia deixado.

Este amor entre dois jovens, iniciou com o casamento, que meu avô, como só tinha minha mãe como filha, e quero abrir aqui um parênteses, para homenagear outra pessoa que muito trabalhou ao lado do meu pai, e para mim, é também um exemplo de dinamismo e de integridade de caráter e de trabalho, que é meu tio, Clóvis Dalegrave Silva, irmão de minha mãe, com seis anos a menos. E os dois desenvolveram uma amizade muito profícua, que trouxe inclusive para política um desempenho melhor para meu pai.

Meu tio, infelizmente, também já nos deixou.

Voltando, meu pai aqui chegou em 1946, com 21 anos de idade, no mês de abril. Ele sofreu as agruras do inverno curitibano, que era muito mais rigoroso do que hoje, porque hoje nós temos uma cidade grande, e na época, Curitiba teria em torno de 100 mil habitantes, muitas árvores e geadas. Um inverno que os que são naturais de Curitiba sabem, que naquela época começava no mês de abril e ia até setembro.

E meu pai chegou aqui, apenas com um terno de linho branco, uma mala e um guarda-chuva. Então sofreu muito, mas em função desse amor superou tudo, com a ajuda de minha mãe, integrou-se à vida paranaense.

Após o casamento, os dois se empenharam em viver uma vida laboriosa, e em bem criar, com muito carinho e bom exemplo, minha querida irmã Circe, que hoje é dispensável falar que ela é um exemplo de mãe, esposa de mulher, de cidadã. E a minha pessoa.

Os caminhos da vida conduziram meu pai, do Banco do Brasil, onde havia iniciado sua carreira, com apenas 20 anos no Rio de Janeiro, inicialmente para o Palácio do Planalto, por convocação pessoal do Presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira, que diante do brilhantismo do seu trabalho, no início da implantação da agricultura do café, no Norte do Paraná, nos anos 50, para que ele participasse da Comissão de Financiamento da Produção Agrícola Brasileira.

Daí um grande orgulho nosso, que ele desempenhou essa função, tinha caneta que o possibilitava conceder financiamentos para todo o território nacional. E jamais permitiu que viesse algum presente ou alguma coisa dessa natureza em troca. E ele sempre dizia, que a herança que ele nos deixaria, como de fato deixou, seria a honradez do seu nome.

Como sempre, um homem dinâmico, de inteligência brilhante e dinamismo no trabalho, após esse breve período no Palácio do Planalto, com o falecimento do eminente Senador Aírton de Souza Naves, do qual era assessor direto, assumiu essa herança política e foi conduzido de imediato ao Parlamento Nacional, na qualidade de deputado federal.

Naquela Casa Legislativa, com o seu trabalho, ocupou a mesa diretora, sendo vice-presidente do Congresso Nacional, onde pode atuar de uma forma mais dinâmica com seu trabalho em projetos de lei que então nortearam os destinos do Brasil, principalmente na área da agricultura, onde tinha mais experiência. E na época, verificando que havia uma carência muito grande de habitação no Brasil, mergulhou na biblioteca do Congresso e ficou meses estudando o assunto. Deixou leis que até hoje inspiram os jovens parlamentares que o sucedem.

Agora, peço licença, é um assunto particular meu, às ilustres autoridades, aos nossos amigos, para que eu estenda esse Título de Cidadania Honorária do Paraná, para minha mãe, Clélia Silva da Gama e Souza, que como é do conhecimento dos que acompanharam a nossa vida nas épocas da política, nas épocas de Brasília, sabem que ela, filha de uma família de ilustres industriais da madeira, que desde a época do meu bisavô, João Dalegrave, vinham semeando, e até hoje continuam, o progresso no Estado do Paraná, já transcendendo ao Brasil.

Minha mãe, Clélia Silva da Gama e Souza, abraçou os ideais políticos de meu pai, trabalhando ao seu lado arduamente e despertando forte influência nos seus atos políticos. E se ele chegou e realizou o que fez, em grande parte deve-se ao companheirismo de minha mãe.

Portanto, em nome de minha família e em particular do meu e de meus descendentes, aqui presentes: Alexandre da Gama e Souza, Andréia da Gama e Souza e de minha sobrinha, Fernanda Gama Drumont de Carvalho, que tem a honra de levar o nome de meu pai. Agradeço esse título, que com grande emoção será guardado. Inicialmente, por mim, e por minha irmã Circe, depois pelos nossos descendentes, através de gerações, mostrando uma consagração perpétua na história do Paraná e do Brasil, como exemplo de vida, que meu pai e minha mãe em conjunto construíram.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Concedo, da mesma forma e com muita honra, a palavra à filha de nosso homenageado, Circe Silva da Gama e Souza.

A SRA. CIRCE SILVA DA GAMA E SOUZA

Quero primeiramente agradecer a presença do Excelentíssimo Senhor Deputado Elio Rusch, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; do Excelentíssimo Senhor Emílio Hoffman Gomes, ex-governador do Estado. Senhor Doutor Geraldo Bond, representante do Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Capitão de Corveta, Arnaldo Roberto Luck, representante do Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra, Pedro Tkotz Neto, comandante da Capitania dos Portos do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Irineu Colombo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e Excelentíssimo Senhor Deputado Eli Guellere, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Quero agradecer ao Deputado Hermes Fonseca, esta homenagem ao meu pai, que era um grande nacionalista, defensor da causa dos trabalhadores e da agricultura de nosso Estado. Gostaria de lembrar que foi dele o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, no início da década de 70, dando à refinaria do Paraná o nome do eminente estadista Presidente Getúlio Vargas, ícone de seu partido, o PTB tradicional.

Quero endossar as palavras de meu querido irmão, estendendo esta homenagem também à nossa mãe, grande incentivadora e companheira.

A figura humana de meu pai, ia além do grande político, bom marido, bom pai, bom avô, meu mestre, meu guru, meu psicólogo, meu grande amigo.

Obrigado a todos os presentes.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular, bem como, parentes, amigos do nosso homenageado. Agradecimento especial ao Coral Paraná, à Banda da Polícia Militar, como aos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense e convidar a todos para um coquetel, no salão social deste Poder.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar, após o que, estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.